



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 8.402/2018

Denomina Expedicionário Aristóteles Gonçalves Coelho, a rua sete, no bairro Floresta.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Rua Expedicionário Aristóteles Gonçalves Coelho, a Rua sete, no bairro Floresta.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos- ETC, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais S.A – CEMIG, empresas de telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 06 de fevereiro de 2018.

*Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal*

*Ricardo Moreira
Secretário Municipal de Governo*

*Wendel Santos de Oliveira
Procurador-Geral do Município*



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Aristóteles Gonçalves Coelho, nasceu em 15 de fevereiro de 1923, natural de Pedra do Indaiá/MG. Terceiro filho de quinze, do casamento do Sr. Sebastião Gonçalves Coelho com Vivina Gonçalves Rios. Aristóteles, desde menino, ajudava seu pai na lida da roça, cuidando da criação de gados e do cultivo das lavouras, trabalho que realizou até a sua adolescência. Quando jovem, em 1943 foi estudar no colégio interno em Itapecerica/MG e, após terminar o curso, voltou para a fazenda, onde continuou a trabalhar na lida diária da roça.

Alistou-se no Exército e no Tiro de Guerra, indo para Itapecerica, onde constantemente ouvia os instrutores falando sobre a guerra. Terminado o período de instrução, retornou à zona rural para assumir os cuidados da fazenda.

No ano seguinte, apresentou-se ao Exército no batalhão de Infantaria, em São João Del Rei, que certamente iria para a Guerra. Posteriormente foi transferido para o Batalhão de Guerra de Caravelas, na Bahia.

Em Caravelas/BA, foi alojado em um dos cinco acampamentos feitos de madeira, cobertos de folhas de piaçava. Em cada acampamento moravam duzentos e oitenta soldados, ao todo mil e quatrocentos soldados com treinamentos de guerra, para o serviço à pátria, com função específica de guarnecer a costa marítima. No entanto, devido às más condições do alojamento contraiu uma doença chamada “maleita”.

Transferido para o Batalhão de Juiz de Fora, foi submetido a uma junta médica, e por lá ficou em tratamento. Posteriormente, foi encaminhado ao Batalhão do Rio de Janeiro e nesse meio tempo, o Batalhão de Guerra de Caravelas foi deslocado em navio de guerra para a Europa.

Quando a guerra terminou, Aristóteles retornou à fazenda. Em 1948, casou-se com Terezinha Rosa Coelho, com quem teve 11 filhos: Antônio, Gerson, Geraldo, Maria Aparecida, Ibraim, Sebastião, José Coelho, Vivina, Gilmar, Gilson e Ricardo.

Sempre morou na fazenda, onde criou os filhos. Era Vicentino, generoso, caridoso, e apaixonado pelo jogo de truco.

Homem de muita fé, temente a Deus, justo, simples, solidário, de muitos amigos, tinha sempre um sorriso nos lábios e uma palavra de incentivo nas horas mais difíceis. Faleceu em 15 de agosto de 2015, deixando um legado de honestidade, caridade e exemplo de vida para todos.

Vereador Renato Ferreira